

Documentação
 O WOSO
 16/01/2000 Pg 16
 11858

'Se a Funai participasse da festa haveria reação'

Presidente do órgão explica por que ficará fora das comemorações pelos 500 anos de Descobrimento do Brasil

ENTREVISTA
Carlos Marés

Marés, recebeu O GLOBO entre reuniões com representantes indígenas e preocupado em resolver um

O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Carlos Frederico

problema na aldeia dos kaiapós, no Sul do Pará, invadida por 300 garimpeiros e madeireiros. Mandou assessores para lá às pressas, no avião da Funai. Era mais um dos incêndios que está se acostumando a apagar. Para ele, há problemas em praticamente to-

das as áreas indígenas do país. Advogado paranaense ligado à causa indígena, Marés está na presidência da Funai desde novembro, indicado pelo ministro da Justiça, José Carlos Dias. Para ele, os índios não têm o que comemorar nos 500 anos do Descobrimento.

Rodrigo França Taves
 BRASÍLIA

O GLOBO: Como a população indígena está se preparando para os 500 anos do Descobrimento?

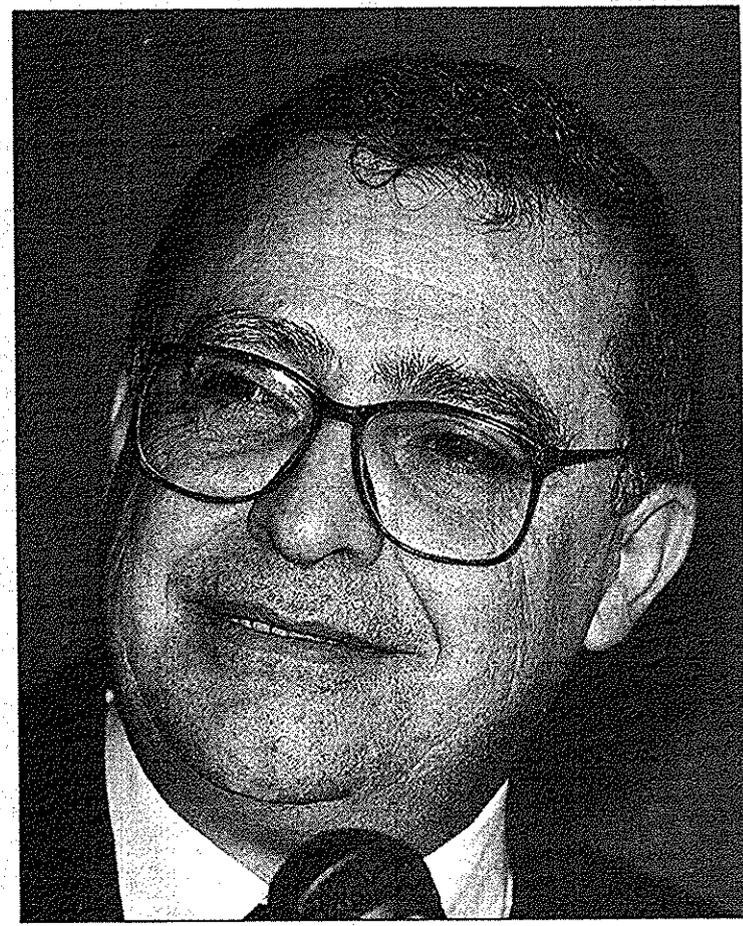
CARLOS FREDERICO MARÉS: Os índios não têm o que comemorar. Pelo contrário. A colonização foi desastrosa para eles. Basta dizer que na época do Descobrimento havia uma população de seis milhões de índios e hoje restam 300 mil. Só isso dá uma idéia de como eles foram dizimados. Muitos povos deixaram de existir ou ficaram reduzidos a quase nada.

• A Funai, então, não vai mesmo participar da festa dos 500 anos?

MARÉS: A Funai tem a mesma posição dos povos indígenas, não vai fazer festa. Acho, inclusive, que a festa branca tem que levar em conta que a nossa civilização foi extremamente prejudicial às populações indígenas. Nossa festa tem que ser comedida, deve ser um momento de repensar o que fizemos. O momento é muito mais de reflexão do que de festa.

• As comemorações não estão sendo organizadas pelo próprio Governo?

MARÉS: A Funai é um órgão diferente, tem uma posição ambígua dentro do Estado brasileiro. Como é tutor dos índios, está às vezes enfrentando o Estado em determinadas coisas, cobrando o atendimento que os índios devem re-



Givaldo Barbosa

MARÉS: "HAVIA seis milhões de índios e hoje restam 300 mil"

ceber. Não é um órgão que tenha políticas públicas como o Estado quer. A Funai tem a obrigação de fazer políticas de acordo com a reivindicação dos índios. Se participasse da festa do Descobrimento, haveria reação imediata da comunidade indígena.

• Haverá protestos durante as comemorações?

MARÉS: O Capoib (Conselho de Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Bra-

sil) está pensando numa manifestação pacífica. Não é protesto nem agressão. Eles só querem estar presentes em grande quantidade para mostrar que ainda existem índios no Brasil e que os índios precisam receber um tratamento mais adequado. Em vez de comemorar, eles vão fazer um apelo para que possam voltar a ter esperanças de viver em suas terras.

• As demarcações dos últimos

Conferência paralela quer reunir 2 mil índios

Objetivo é fazer contraponto à festa oficial

- BRASÍLIA. Em vez de festa pelos 500 anos do Descobrimento do Brasil, os índios programaram uma marcha que vai percorrer todo o país em direção ao Sul da Bahia, onde será realizada uma conferência indígena paralela à programação oficial em Coroa Vermelha, no município de Santa Cruz de Cabrália, de 18 a 22 de abril. A expectativa é reunir dois mil índios de, pelo menos, 200 comunidades.
- É com esse movimento que o presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai) se solidariza. Para Carlos Frederico Marés, será um marco para fazer o Brasil repensar o que fez com as populações indígenas nesses 500 anos. — Não será um protesto contra o Governo, nem contra Portugal e nem contra os colonizadores. Será uma reivindicação de melhores dias — disse ele.
- Antes de chegar ao Sul da Bahia, os índios vão promover atos públicos em Brasília e Salvador. O movimento é apoiado pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi), da Igreja Católica. O Conselho de Articulação dos Povos e Organizações Indígenas (Capoib) obteve também apoio dos movimentos negros e populares para o que chama de celebração da resistência.

anos não melhoraram a situação?

MARÉS: Tirando a Amazônia, onde as áreas são mais amplas, os índios foram confinados. No Centro-Sul, estão restritos a pequenas áreas. Aquele povo que estava no Sul da Bahia na chegada dos portugueses não existe mais, foi dizimado. Os pataxós não estavam lá. Os que habitam a Mata Atlântica não são povos originários. Os que existiam lá foram eliminados. Não é, portan-

to, uma festa do encontro. É a festa dos colonizadores, da chegada do brancos num território a ser conquistado.

• Os índios avisaram à Funai sobre sua posição?

MARÉS: O povo guarani-kaiowá mandou carta dizendo que não tem o que comemorar. Outros povos estão alheios, acham que não têm nada a ver com isso, sequer sabem o que há para comemorar. O Brasil tem 200 povos in-

dígenas e cada povo foi contado num momento diferente. Poucos têm mais de 200 anos de contato. Não é, definitivamente, a festa do encontro.

• Como organizador da festa, o que o ministro Rafael Greca (Esporte e Turismo) está achando disso?

MARÉS: Ele não compreende muito a minha posição, acha que eu devia estar envolvido na coisa, levandó os índios junto. Estranhou. Mas aquele povo que estava no encontro não existe mais.

• Qual é o maior problema dos povos indígenas hoje?

MARÉS: O povo contatado há mais tempo é exatamente o guarani, pelas missões que subiram o Rio da Prata. E os guaranis-kaiowás são hoje o maior problema brasileiro no que tange a populações indígenas. Foram tão confinados em pequenas terras que estão cometendo suicídio.

• Como enfrentar esse problema? Há alguma solução para eles?

MARÉS: Há necessidade urgente de se aumentar as terras dos índios guaranis-kaiowás no Mato Grosso do Sul. Eles estão muito confinados e não conseguem mais viver assim. Não há a menor possibilidade de removê-los para outro lugar, porque eles são muito ligados a seus sítios históricos, a seus antepassados. Vamos ter de remover alguns proprietários rurais da região. O Governo tem de resolver esse problema.